

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Limite estadual
 Limite municipal

LEGENDA

Subestação
 LT 500 kV São João do Piauí - Milagres II - Luiz Gonzaga C2
 Área de Influência Direta do Meio Físico
 Área de Influência Indireta do Meio Físico

ESTRUTURAS

Falha extensional (normal)
 Falha indiscriminada
 Falha interpretada pela geofísica: M-magnetometria
 Falha ou falha
 Falha ou zona de cisalhamento indiscriminada
 Falha ou zona de cisalhamento transcorrente dextral
 Falha ou zona de cisalhamento transcorrente sinistral

Zona de cisalhamento compressional
 Zona de cisalhamento extensional
 Zona de cisalhamento indiscriminada
 Zona de cisalhamento transcorrente dextral
 Zona de cisalhamento transcorrente sinistral

GEOLOGIA

CENOZOICO

- Depósitos aluvionares: Arenas finas e médias com leitos de cascalho.
- Depósitos colúvio-eluviais: Sedimentos de fração argila até blocos.

MESOZOICO

- Alaçua: Arenitos médios a grossos, arenitos calcíferos, silícios, margas, folhelhos calcíferos, evaporitos e algum calcário.
- Sergipe: Arenitos médios a grossos, feldspáticos, com níveis conglomeráticos.
- Formação Candéias: Folhelhos, com intercalações de calcários e arenitos finos.
- Formação São Sebastião: Arenitos brancos e avermelhados, médios a grossos e conglomeráticos, com níveis de folhelhos cinza e preto.
- Exu: Arenitos calcários, silícios e conglomerados (fluvial entrelaçado).
- Santana: Folhelhos, calcários, argilosos, Ambientes marinho e estuarino.
- Moão Velho: Arenitos grosseiros com leitos conglomeráticos; no topo ocorrem lençóis delgados de arenitos finos, silícios e argilosos.
- Brejo Santo: Silícios laminados com níveis de calcários e margas, com arenitos finos ou médios no topo.

PALEOZOICO

- Mauriti: Arenitos grosseiros a conglomeráticos e conglomerados com matriz arenosa, com seixos e blocos de composição variável.
- Formação Inajá: Arenitos finos, silícios, folhelhos e níveis de arenitos grossos.
- Formação Tacaratu: Arenitos grosseiros a conglomeráticos, com estratificações cruzadas e leitos de caulim.
- Grupo Canindé: Arenito micáceo de cor vermelha e granulação fina a média de intercalado com silícios e folhelhos.
- Grupo Serra Grande: Conglomerados, arenitos e intercalações de silícios e folhelhos. Ambientes fluvial-entrelaçado, marinho raso e glacial.

NEOPROTEROZOICO

- Granulitos Indiscriminados: Granulitos diversos de quimismo indeterminado.
- Granulite Riacho do Ió: Biotita-antifólio granitos com textura grossa à porfirítica.
- Suíte Intrusiva Serra da Alibá: Anfibólio-biotita-quartzo-alcali-feldspato-saenitos a sienogranitos alcalinos.
- Suíte Peraluminosa Rajada: Biotita muscovita ortognáissos tonalíticos a sienograníticos, metamorfosos a peraluminosos (688 Na-80-8).
- Suíte Calcálica Peraluminosa Afiação: Granada-biotita ortognáissos, granodioríticos e monzograníticos, porfiriodioritos, calcálicos, peraluminosos.
- Complexo Casa Nova: (Santana)-estaurólita-granada-mica-xistos, com níveis de muscovita quartzitos.
- Complexo Riacho da Barreira: Paragnáissos, cordierita, sillimanita - granada micaxistos, calcários cristais e rochas calcálicas.
- Grupo Sagueiro: Granada micaxistos, metasilícios, melanitos, raras intercalações de formações feríferas e metacálicas intermediárias e ácidas.
- Grupo Cachoeirinha: Metaleitos feldspáticos e filitos silícios de cor cinza e creme.

MESOPROTEROZOICO

- Suíte intrusiva Recanto - Riacho do Forno: Augens ortognáissos com duas micas e foliação mioéctica.
- Baldio da Chorocho: Biotita eluíu hornblenda ortognáissos porfiríticos com matriz fina a média de coloração cinza, circundando augens de K-feldspato.
- Complexo Belém de São Francisco: Ortognáissos e migmatitos com predominância de leucogranulitos, contendo restos de supracrustais.
- Complexo Serita: Granada-muscovita-biotita paragnáissos e sillimanita-granada-biotita paragnáissos, contendo quartzitos, metacálicos, rochas calcálicas e anfibólitos.
- Complexo Brejo Seco: (cordierita) cianita estaurólita muscovita-quartzo-xistos; muscovita-xistos, filitos-metasilícios.
- Complexo Paulistana: Granada eluíu andaluzita-mica-xistos.
- Complexo Santa Filomena: Muscovita-biotita-xistos granatíferos.
- Complexo São Cletano: Paragnáissos micáceos incluindo faixas de micaxistos e quartzitos.

PALÉOPROTEROZOICO

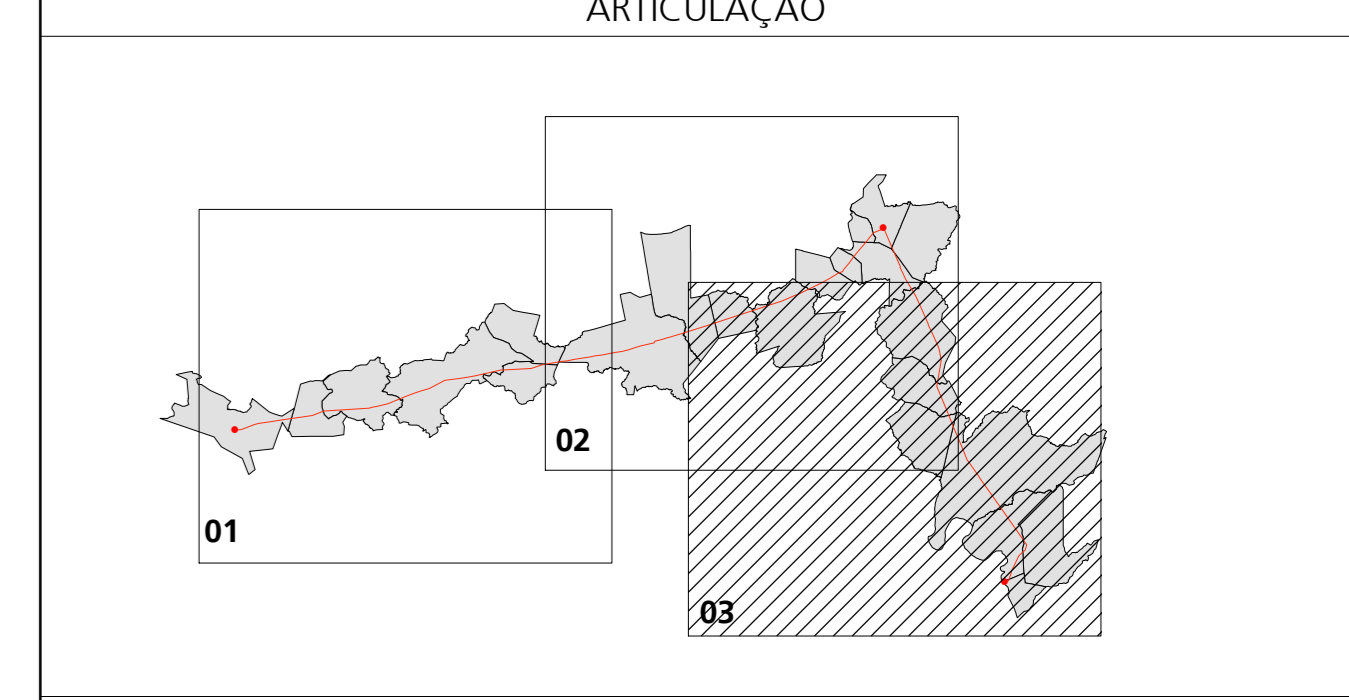
- Complexo Mero do Estreito: Ortognáissos migmatizados com restos de rochas supracrustais, biotita-hornblenda ortognáissos bandedados, tonalíticos, granodioríticos.
- Complexo Panamirim: Gnaisses bandedados, em parte migmatizados, com bandas mesocristais, contendo biotita eluíu anfibólio e bandas leucocríticas de natureza quartzofeldspática.
- Complexo Itazinho: Ortognáissos tonalíticos, granodioríticos e graníticos, migmatizados e migmatitos.

FONTES

- Mapeamento das Unidades Territoriais - IBGE, 2010.
- Levantamento de Campos - Bourscheid, Janeiro/2014.
- Mapas de Geologia na escala 1:250.000 - IBGE, 2003.
- WEISSER, E.; HASSENACK, H.; FERREIRA, C. S. 2004. Adaptação do modelo digital de elevação do SRTM para o sistema de referência oficial brasileiro e recorte por unidade da federação. Porto Alegre, UFRGS Centro de Ecologia. ISBN 978-85-63843-02-9. Disponível em <http://www.ecologia.ufrgs.br/abgabe>.

NOTAS

PROJEÇÃO: UTM
 DATUM: SIRGAS 2000
 FUSO: 24



ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

LINHA DE TRANSMISSÃO 500 KV SÃO JOÃO DO PIAUÍ - MILAGRES II - LUIZ GONZAGA C2 E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS

MAPA GEOLÓGICO			ATE XIX ATE XIX Transmissão de Energia S.A.
Responsável: ENEP ARISTÓTELES JOSÉ BOURSCHIED	Conselho: CREARS - 9.499	Etapa Projeto: EXECUÇÃO	
Execução: GÉOL. DANIEL TRIBUI VIEIRA	CREARS - 194.787		
Verificação: ENEP ADR. NELSON SILVEIRA	CREARS - 67.895	Data: AGO/2014	
Aprovação: ENEP FL. ROZANI NOUEIRA	CREARS - 98.347	Data: AGO/2014	
Desenho: BCL. JESSICA MONGULHOTT E. MARQUES	CRBec02 - 58.236	Data: AGO/2014	
Escala: 			Folha: 03 DE 03 00